

máximo da tecnologia no nosso dia a dia. Devemos lembrar que a inovação chega, desde que ousemos investir nela desde o início.”

Outro destaque do evento foi a palestra do procurador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) Leopoldo Muraro, sobre os progressos do Brasil nesse campo. O procurador também elogiou a ação do INCA em investir em sua própria política de inovação. “Somos um país capaz de produzir conhecimento e deixar para trás essa cultura mercantilista. Isso é um desafio para a sociedade. O INCA é um exemplo de promotor do conhecimento.” Já o diretor de Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), Maurício Guedes, ressaltou a importância de um ambiente de promoção de novas ideias.

### Leque de possibilidades

O pesquisador João Viola mostrou a linha do tempo da criação da política de inovação do Instituto e da implantação do NIT. “Foram alguns anos de trabalho duro de um grupo de pessoas, com total apoio da administração atual da instituição. Gostaria de agradecer todo esse grupo de trabalho, iniciado em 2019, coordenado pela Jane Vieira, para chegarmos onde estamos hoje.”

As palestras dos representantes do Senai-Cimatec, o gestor de negócios para Inovações Valdir Gomes e a pesquisadora e professora do Instituto Tecnológico em Saúde, Milena Botelho Soares; e a do presidente da Embrapii, Jorge Guimarães, demonstraram que, por meio da cooperação, o INCA amplia seu potencial inovador, especialmente após a implementação do NIT, trazendo um leque de possibilidades de parcerias institucionais, público-privadas, nacionais e internacionais.

“O que se espera a partir de agora é a ampliação da rede de parceiros e que possamos promover a transformação do conhecimento gerado pela ciência em produtos e serviços à sociedade”, projetou Jane Vieira. “Esperamos que, no futuro, isto se reflita na garantia da sustentabilidade do SUS.”

Ana Cristina Pinho ressaltou o compromisso do INCA com a inovação e o empreendedorismo



Coordenador de Pesquisa, Luis Felipe Pinto (C) classificou o lançamento do NIT como "um marco" para o Instituto

Encerrando o evento, a diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, ressaltou o compromisso do Instituto de seguir promovendo a troca de conhecimento em inovação e empreendedorismo, “temas de imensa relevância para qualquer instituição, especialmente aquelas da área da saúde”.

### Visita ao Centro de Pesquisa

Ao final do primeiro dia do evento, palestrantes tiveram a oportunidade de conhecer setores da pesquisa do INCA. O grupo, recepcionado pelo pesquisador João Viola, visitou as instalações de três unidades no prédio da Pesquisa: Biotério, Genômica e Banco Nacional de Tumores (BNT). “Conhecer a estrutura dá a noção da nossa capacidade de desenvolvimento científico e tecnológico. O INCA é um relevante instituto de ciência e tecnologia. Precisamos gerar conhecimento em prol da sociedade”, disse.

Com apoio do Ministério da Saúde e da Faperj, o Wine 2022 foi aberto ao público interno e externo, sendo destinado especialmente a profissionais que atuam nas áreas de inovação e de ciência e tecnologia, de oncologia e de pesquisa, ensino, gestão, entre outras. O canal do INCA, no YouTube, transmitiu a programação.

O lançamento do NIT atende às Leis nº 10.973/2004 e nº 13.243/2016 e ao Decreto nº 9.273/2018, além da ratificação do reconhecimento do INCA como ICT pela Portaria GM/MS nº 1.674, de 21 de julho de 2021.

Em 2020, o INCA publicou sua política de Inovação e, em 2021, foi contemplado com recurso do edital Faperj para a estruturação do NIT.